ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRANDELA

ACTA N.º 15

26 de abril de 2021

	Presidente: Roger do Nascimento Ferreira (PS) **1º Secretária:** Anabela Cristóvão Taveira Alves (PS) **2º Secretária:** Mário José Medeiros Vilarinho (PS) **Restantes Membros:** José Eduardo Gomes De Almeida (PSD) Maria de Fátima Lourenço Pimparel (PSD) António Júlio Martins Coelho (PSD) José Carlos Teixeira Beça (PSD) Fernando Jorge Pires Cruz (PSD) João Miguel Ferreira Martins (PSD) Sara Alexandra Lobreiro (PS) Duarte Nuno Teixeira Carneiro (PS) Francisco Pires (PS) Miguel Jorge Costa (PS) **Ausente:** Ana Cristina Cruz Gomes (PSD) Vânia Fernandes (PS)
HORA DE INÍCIO	19:00
LOCAL DA REUNIÃO	Sede da Junta de Freguesia

Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Mirandela, dando início à Ordem de Trabalhos. ----------

Presidente da Assembleia de Freguesia:

Boa tarde a todos, vamos dar início à Assembleia de Freguesia. ----------

Período antes da ordem do dia

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Inscrições para o período antes da ordem do dia? Sr. Professor Almeida e o Sr. Presidente da Junta. ----------

Presidente da Junta de Freguesia: ----------

Boa tarde a todos, Sr. Presidente, Srs. Secretários, todos os presentes. Neste ponto eu dirijo-me a todos vocês dizendo que é com particular regozijo que estamos aqui hoje na primeira Assembleia nestas instalações. Todos nós, sem exceção, os atuais e os anteriores, todos nós procuramos uma solução e finalmente foi encontrada e parece, parece-me a mim ser uma boa solução e por aquilo que nós fomos percebendo, pelos feedbacks que fomos tendo parece que sim, quer em termos de centralidade, quer em termos de obra que se conseguiu e tem também um simbolismo ainda maior, em conta que , ontem foi o 25 de Abril e fez ontem quarenta e sete anos que eu estava naquela sala ali ao lado. Nunca me passou pelos meus sonhos que pudesse estar aqui hoje nesta Assembleia de Freguesia. Portanto, é importante para mim, este ato diz-me muito, com algum saudosismo. Este projeto foi gerido muito a pulso, teve que ter uma gestão muito apertada de tudo, tínhamos o tempo contra nós, a necessidade de sair urgentemente das instalações lá de baixo que como é do conhecimento de todos, tivemos uma visita da ACT com um relatório enorme e nós fomos conseguindo ir adiando com os melhoramentos que fomos fazendo, mas já não podíamos aguardar mais. Hoje ainda não estamos nas condições a 100%, posso dizer que estamos a 90% das condições que pretendemos para esta nova Junta de Freguesia. Faltam aqui uns toques finais que facilmente se percebe, mas tem a ver com pormenores de decoração propriamente. Em termos de aquecimento, de climatização está garantido, em termos de garantia de as pessoas estarem a trabalhar em segurança e também os nossos fregueses têm isso garantido. Queria, portanto, deixar aqui esta nota e obrigado a todos.

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Muito obrigado Sr. Presidente. Tem a palavra o Sr. Professor Almeida. ----------

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: ----------

Sr. Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente do Executivo, restante executivo, membros desta Assembleia, boa tarde a todos. Tenho que pegar nas suas palavras. Eu tive o cuidado de visitar aqui a casa, nova casa da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente

acompanhou-me nesta visita e na realidade é uma casa que diz muito a muitos mirandelenses, eu pessoalmente também porque fiz aqui do 1º ao 4º ano, e dizer que da obra que vi gostei e estão de parabéns. Dizer-lhe também, tal como disse, preocupação deste Executivo e dos outros Executivos anteriores, disse muito bem, embora para nós esta seria a segunda opção, mas é muito aceitável, realmente muito bem situada, o espaço foi muito bem aproveitado, só tem um senão. É que tendo nós um elemento com fraca mobilidade, tendo algum freguês que queira assistir à Assembleia, sendo no primeiro andar, se calhar era de pensar ter um assento elétrico para as pessoas poderem subir. Isso é fácil de fazer, claro que é mais um investimento, mas que não deixaria ninguém de lado, querendo assistir a uma Assembleia de Freguesia. Muito obrigado e parabéns mais uma vez. ----------

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Muito obrigado. Sr. Presidente, faça favor. ----------

Presidente da Junta de Freguesia: ----------

Obrigado pela sua preocupação. Dizer que temos já em mãos um orçamento para aquisição de duas situações, para as pessoas com deficiência poderem vir aqui a este andar. Foi a nossa primeira preocupação. Nós temos dois orçamentos porquê? Há um orçamento que é mais económico, sendo ainda assim de quinze mil euros e o outro que é uma solução mais definitiva custa quase vinte mil euros. Uma é uma cadeira e outra é uma plataforma onde a pessoa vai na sua cadeira de rodas. Ambas estão já desenhadas, esteve cá um senhor a fazer o levantamento, apresentou os orçamentos e por razões orçamentais ainda não o podemos fazer, embora reconheça que deveria ser das primeiras coisas a fazer, no entanto não podemos fazer tudo ao mesmo tempo, mas já está orçamentado e esperamos que brevemente possa acontecer. Obrigado. ----

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Muito obrigado. Mais alguma questão? Não. ----------

1- Informações da mesa

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Como informações da mesa tenho a informar-vos que ali ao fundo da sala, junto ao armário temos um higienizador que desinfeta e ao mesmo tempo dá um ambiente mais agradável à sala para que possamos estar a trabalhar nas melhores condições. Ao fundo da sala está um aparelho de ar condicionado, não foi possível ainda hoje a sua instalação. Tenho também a dizer que como já repararam e como já disseram, tanto o

professor Almeida como o Presidente da Junta, já estamos instalados nestas instalações onde temos muito melhores condições de trabalho. Também tenho a dizer que neste momento de pandemia em que vivemos, tenho acompanhado os eventos levados a cabo, com alguma dificuldade devido à pandemia, por esta Junta. Apesar de todas as dificuldades este Executivo tem conseguido levar a cabo todos os seus trabalhos e peço que assim continue até ao fim do mandato. Muito obrigado. ----------

2- Intervenção aberta ao publico

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Alguém do público deseja intervir? Não. ----------

3- Aprovação da última Ata

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Inscrições para este ponto? Faça favor Professor Almeida. ----------

Membro da Assembleia de Freguesia, José Almeida: ----------

Sr. Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente do Executivo, restante executivo, membros desta Assembleia, boa tarde mais uma vez. Em relação à ata só queria fazer aqui um reparo e levem isto como uma chamada de atenção a melhorar. Uma ata reflete para memória futura aquilo que se passou numa Assembleia e quem lê logo este primeiro ponto, eu sinceramente gostava que ficasse de outra maneira. Vou ler na integra o que está aqui: "Boa noite a todos. Há faltas justificadas e foram substituídos. Foram o Professor Almeida, a Vânia Fernandes e o Miguel Costa. Bem-vindos a esta Assembleia do ano 2020, tal, tal, tal...". Ora daqui a uns anos quando os meus netos ou bisnetos queiram consultar estas atas não ficam a perceber nada. Eu penso que em primeiro lugar deviam dizer que fulano e sicrano faltaram e foram justificadas as faltas. Depois, com o nome completo dizer que fulano tal foi substituído por fulano tal. Percebem? Quem lê a ata daqui a uns anos não percebe nada do que está aqui. Portanto, era só um reparo em que ficasse mais claro para perceber e ler em condições. ----------

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Muito obrigado. Sr. Presidente, faça favor. ----------

Presidente da Junta de freguesia: ----------

Reitero os cumprimentos a todos. Não devia ser eu a fazer este tipo de intervenção a este propósito, penso que seria a Mesa a fazê-lo, no entanto, cumpre-me também a mim dizer o seguinte: aquilo que penso que foi feito foi a reprodução rigorosa daquilo que foi gravado. E esta reprodução rigorosa foi de outras batalhas que não são para aqui chamadas, e o Professor disse aquilo que uma ata deve ser, retratar o espírito que esteve cá. E muitas das vezes as coisas que vão para as atas, tal como estão agora a ser feitas, gravadas e colocar na integra tudo, sob pena de alguma coisa correr mal, tem estes pequenos pormenores. O que estaria mal na génese, foi a forma como foi dita, não a forma como foi redigida. Era só isto, obrigado. ----------

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Muito obrigado. Mais alguém deseja intervir? Não. Vamos então pôr a ata a votação. Quem vota contra? Quem se abstêm? Aprovada com quatro abstenções. ----------

4-Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Alguém se quer inscrever para este ponto? Dr. Fátima Pimparel, faça favor. ----------

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: ----------

Saúdo o Sr. Presidente da Assembleia, os membros da Assembleia, o Sr. Presidente do executivo, restante executivo e membros da Assembleia. Até vir aqui estava a pensar se ia buscar a parte doce ou se mantinha a acre. Mas eu vou ser boazinha e vou deixar que fique em ata também, as minhas felicitações pelo trabalho que fizeram. Também fez o favor de me mostrar o espaço, acompanhou-me e até lhe mostrei onde era a minha carteira e a do Miguel e pronto, felicitá-los pelo trabalho que conseguiram, seja como for, está feito e bem feito. Relativamente então à informação escrita, há outros pontos, mas eu penso que serão mais pertinentes depois, a propósito da prestação de contas e, portanto, eu vou-me cingir a um único ponto da informação escrita. E vou citar: "Salientamos a importância que a criação do Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesias trouxe às Freguesias, munindo-as de envelope financeiro, no nosso caso foi de quarenta e cinco mil euros...". Ora, pode haver quem compre este prato Sr. Presidente, eu não compro. Não compro nem como este prato. Primeiro, o Gabinete não criou coisíssima nenhuma, muito menos muniu as Freguesias seja lá do que for. Portanto, se efetivamente as Juntas de Freguesia neste momento têm um envelope financeiro que ultrapassa aquilo que é chamado o FFF, se há esse envelope financeiro quem o permitiu foi a Assembleia Municipal. E mais ainda sob proposta de um elemento, pasme-se, de um Presidente de junta do PSD. Portanto este Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia se arranja um envelope será para pagar os vencimentos

de quem lá trabalha, agora para munir as Juntas de Freguesia e criar o envelope e munir as Juntas de Freguesia do envelope não é garantidamente. ----------

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Muito obrigado Dr. Fátima, Sr. Presidente faça favor. ----------

Presidente da Junta de Freguesia: ----------

Reitero os cumprimentos a todos. Respondendo objetivamente, não está aqui em causa quem é que foi o mentor, não é nossa intenção tirar daqui qualquer dividendo político de quem é que foi. A verdade é que há um Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia, que trabalha em estrita ligação com todas as Juntas de Freguesia e que elas têm um envelope financeiro, que não tinham até então, e que lhes permite alguma autonomia de poder fazer obra. E se reparar e se estiver aqui alguém que queira testemunhar, era bem diferente o que se está a passar agora, independentemente de quem é que seja, não sei, para mim ser elemento de a, b, c ou d, é-me indiferente. Eu conheço este agora e com a realidade que conheci anteriormente, é muito mais saudável fazer a gerência de uma Junta de Freguesia atualmente. Mas obrigado pelo reparo de qualquer das formas. ----------

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Muito obrigado. Mais alguma intervenção? Dr. Fátima, faça favor. ----------

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: ----------

Reitero os cumprimentos. Sr. Presidente, o que eu quis dizer foi, se há pouco, o sr. Presidente de Assembleia de facto em termos de ata se reproduziu aquilo que cá estava, naturalmente foi um discurso direto, feito com naturalidade e quanto a isso sabemos que há falhas. Na sua informação escrita não. É escrita, é lida, é enviada, certamente lida e revista várias vezes e, portanto, quando diz a criação que trouxe às Freguesias e que as muniu de um envelope financeiro, aquilo que está a dar, no fundo não está a dar o seu a seu dono. Acho que aqui não é uma questão, é uma questão de linguagem e que está escrita e por isso é que me espantou mais. ----------

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Muito obrigado. Mais alguma questão? Não. ----------

5-Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas (Conta de Gerência e Relatório de Gestão 2020), nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Todos vocês receberam uns documentos e eu no início da Assembleia entreguei dois documentos a cada um, que são umas erratas. Houve aqui alguns erros e tiveram que ser corrigidos e já não houve tempo de os enviar a todos. Vamos então apreciar este ponto e votá-lo depois. Pergunto se há inscrições para este ponto? Dr. Fátima, faça favor. ----------

Membro da Assembleia de Freguesia, Fátima Pimparel: ----------

Reitero os cumprimentos. Sr. Presidente vou fazer as intervenções todas de uma vez e depois responderá às que entender. Relativamente à prestação de contas e ainda me reportando à informação escrita, porque também faz a ela referência, o Sr. Presidente de alguma forma quer-nos fazer crer que a execução do orçamento tem um saldo positivo. E, por palavras suas, esse saldo positivo resulta de um produto de uma gestão parcimoniosa. Ora bem, analisando os valores do exercício de 2020 tenho-lhe a dizer que tem saldo negativo. Valeu-lhe foram os quarenta e quatro mil que transitaram de 2019. Dizer-lhe que relativamente ao protocolo que assinamos com a Câmara Municipal recebemos cerca de quarenta e cinco mil euros e mais um subsídio extraordinário de vinte mil euros. E do que pude ver no PPI todas as obras importou à Junta de Freguesia qualquer coisa como oitenta e oito mil euros. E fazendo uma regra de três simples, básica, dei conta que o Município comparticipou estas obras em 74%, portanto 74% do valor que foi gasto nas obras vem do Município. Mas há aqui uma obra em concreto que eu queria questioná-lo porque este subsídio extraordinário que eu vi, penso que diz respeito a uma obra numa Rua do Castelo. Ora bem, vinte mil euros, consultando as atas do executivo da Câmara Municipal, vi que entrou um pedido de subsídio para essa mesma obra e foi atribuído quarenta mil euros para essa obra, só qual o meu espanto quando vejo que no seu ofício à Câmara Municipal diz que essa obra vai ter início a 1 de fevereiro de 2021. Eu pergunto, então se a Câmara Municipal atribuiu quarenta mil euros para uma obra que ia ter início a 1 de fevereiro de 2021, como é que nós estamos aqui a aprovar contas e há vinte mil euros que foram executados, porque é despesa, na mesma obra na Rua do Castelo. Portanto pagou-se adiantado? Ou esse montante foi para outra obra que não a rua do Castelo? Não consegui percecionar isso. Diz também na sua informação que houve um decréscimo no apoio às Associações. Para bem era, quer dizer se durante este ano não houve festivais, procissões, não houve queima, não houve atividades, pois natural que não se tenham feito estes gastos. Por outro lado, às famílias houve um aumento naturalmente, e o Sr. é uma questão política no qual resolveu fazer esse aumento, mas eu penso que isto não é a tal gestão parcimoniosa, eu penso que isto é piscar o olho a setembro de 2021, porque de facto o dinheiro que foi para as obras veio da Câmara Municipal e, portanto, o que sobejou deu para fazer esse apoio às famílias. Espanta-me também que no ofício que envia à Câmara Municipal além da Rua do Castelo pede também para uma Rua dos Tanques na Freixedinha e depois só para Vale de Madeiro vejo, Rua 26 de dezembro, Beco Miguel Serralheiro, Beco António Gomes e Rua da Associação, quatro. Convenhamos que em quatro anos de mandato, e mais, no ofício

diz com prioridade elevada. Claro que é prioridade elevada Sr. Presidente, setembro está à porta, portanto é natural que haja prioridade elevada. Relativamente ainda à prestação de contas, lamentar que mais uma vez não haja relatório, é uma questão que eu tenho vindo a falar em todas as prestações de contas, seja da necessidade de esta prestação de contas vir acompanhada com o relatório descrito onde permita a quem não é da área compreender o que está no relatório, que está na prestação de contas e sinceramente o que me entristece mais no meio disso tudo é, tive a curiosidade de ir ver outras Juntas de Freguesia e de facto até a Junta de Freguesia mais pobre do Concelho já faz isso. Devem pagar para o fazer, presumo eu, não devem ter as condições para isso. Mas a verdade é que apresentam esse relatório aos elementos da Assembleia e nós ainda não o temos. E depois um último ponto que queria ver também esclarecido, foi há pouco que me dei conta ao ver as atas do executivo. Confirmei há bocado com o Professor Almeida só para ter uma noção. Em quatro anos de mandato eu tenho memória de uma única reunião extraordinária. Desde 15 de dezembro a 9 de março o vosso executivo tem cinco reuniões extraordinárias. Há qualquer coisa aqui que me parece que não está bem. Precisam de organizar melhor a agenda de forma que os assuntos possam ir todos à mesma reunião, porque vejo aqui uma reunião a 29 e outra a 31 de dezembro, depois 6 de janeiro e 12 de janeiro, depois 4 e 9 de fevereiro, 2 e 9 de março. Portanto cinco reuniões extraordinárias no espaço de três meses, quando penso que em 4 anos fizemos uma reunião extraordinária. Claro que eu não vou dizer que isto é para ganharem senhas de presença, mas Sr. Presidente, e eu não queria fazer essa acusação. Então o que é que eu fui fazer? Fui tentar ver no orçamento onde é que estão as senhas de presença, para tentar ver qual é o montante que gastam em senhas de presença para perceber as contas. E olho para aqui e a rúbrica não está cá, portanto, vocês estão a consignar as senhas de presença, imagino que seja nos titulares de órgãos de soberania ou no pessoal em funções, não sei. Mas efetivamente as senhas de presença é para serem consignadas na rubrica 01021303 e, portanto, não consigo saber qual é o montante que se gasta em senhas de presença porque não está aqui consignado nessa rúbrica. E é só.

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Muito obrigado. Dr. Jorge Cruz faça favor. ----------

Membro da Assembleia de Freguesia, Jorge Cruz: ----------

Boa tarde Sr. Presidente da Mesa, os elementos da Mesa, Sr. Presidente da Junta de Freguesia, restante executivo, membros desta Assembleia e público presente. Antes de mais queria congratular o Executivo da Junta de Freguesia. Realmente a obra, não conhecia, foi a primeira vez que aqui entrei e realmente está aqui uma obra de realçar, muitos parabéns. Falando relativamente a este ponto, o que a Dr. Fátima Pimparel referiu e é pertinente falar, é as demonstrações financeiras e o relatório de gestão. Acredito que nesta sala haja duas pessoas que consigam olhar e entender o que realmente estas contas representam, porque são pessoas da área. Um relatório de gestão serve para isso mesmo. Quem não é da área consegue perceber o que ali está

explanado. Uma das quatro características das demonstrações financeiras, uma delas é a compreensibilidade e se me dão autorização eu vou ler: "Pretende-se que a informação seja rápida e facilmente compreensível pelos seus utilizadores. Presume-se que estes possuem um razoável conhecimento contabilístico, porém, não deve ser excluído de qualquer matéria mais complexa com o fundamento de que nem todos os utentes terão capacidade para a compreender". Isto que já falamos o ano passado, não vou estar a dizer que era feito anteriormente, que não era, nunca foi feito, mas é um ponto que poderá ser melhorado. Em concreto do relatório da prestação de contas, realmente a execução é muito boa, dá para ver que trabalharam bem, não sei se foi feita, penso que não, mas alguma revisão orçamental no final do ano para compor aqui esta percentagem de execução, penso que não. É feito muitas vezes e é legitimo que o fizessem, mas se não foi feita e apresentando a taxa de execução que apresentaram, têm um trabalho meritório, muitos parabéns, mas há aqui um ponto e duas chamadas de atenção relativamente ao mesmo ponto. É no mapa de contratação pública. Eu dei-me ao trabalho de ver os contratos que estão submetidos na plataforma base.gov e realmente há oito submetidos, mas há dois no quadro que nos enviaram que não estão lá explanados. Ou melhor, estão lá, mas com valores diferentes. E eu queria perguntar se há alguma justificação para tal. Posso dizer quais é que são. Eles têm a ver com a DataMind que está submetida de mil oitocentos e vinte euros e o que está pago é de dois mil, duzentos e trinta e oito euros, e o contrato da Konica Minolta estão submetidos dois contratos, quando na realidade só existe um e os valores não batem nada com nada. Queria só que me explicassem, dou a mão à palmatória, também posso estar a ver mal, mas parece-me que não. Muito obrigado. --

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Muito obrigado. Tem a palavra o Sr. Presidente. ----------

Presidente da Junta de Freguesia: ----------

Reitero os cumprimentos a todos. Primeiro reiterar aqui, aquilo que foi escrito com a gestão parcimoniosa. De facto, só com uma gestão parcimoniosa e quase com uma bússola na mão conseguiu permitir que esta obra estivesse assim. Tivemos que reunir várias vezes porque, uma coisa é nós pegarmos e fazermos uma obra de raiz outra é precisarmos de reunir e tomar decisões no momento para nós termos de fazer alterações que elas foram acontecendo. Foi necessário isto, temos que decidir, temos que alterar e houve aqui várias situações que nos obrigaram a estar aqui. Nunca fizemos as coisas escondidas, elas estão sempre muito claras. Portanto, esse é umas das razões eventualmente das reuniões extraordinárias que houve, e se reparem no período facilmente veem quando começamos, quando as obras aconteceram e nesse período como fomos obrigados semanalmente a estar aqui e digo-vos mais, nem todas as reuniões estão aí retratadas. Se alguém quiser também perceber um bocadinho o que isto foi, que é estar aqui na Junta de Freguesia de Mirandela neste processo, se calhar chegava à conclusão de que reunimos todos os dias e se calhar mais que uma vez ao dia. Mas isso aí faz parte de uma propaganda que não é para aqui chamada, com toda a garantia. Apelo aqui à questão de não estar na rúbrica certa, acredito que

não possa estar na rúbrica certa, no entanto, nós temos contratados uma empresa, aliás, essa empresa oferece todas as garantias, são especialistas em gestão autárquica, inclusivamente contratamos mais um serviço de um TOC que são eles os responsáveis. Se há alguma coisa que não está bem, peço-vos profundamente, que é para nós reportarmos. Para mim é desagradável, nós estamos aqui a pagar a uma entidade e as contas não estarem bem. E como disse o Dr. Jorge Cruz e muito bem, nós não somos contabilistas. Eu não tenho que ser contabilista, mas temos que pagar a quem o seja e que é profissional. Mais uma vez fica aqui registado em Assembleia a vossa questão que eu mais uma vez vou reportar a quem de direito. Na questão do Castelo Velho, aquele subsídio que nós pedimos do Castelo Velho é para 2021 que ainda nem sequer começamos nada. Nós pedimos subsídio para 2021 que é este ano que estamos a viver. Inclusivamente já temos alguma coisa contratada, infelizmente um já está adjudicado que é na Freixedinha, já há lá paralelos, outro contratamos para o caminho do Castelo Velho, estou a ver que vamos ter que anular aquele concurso porque uma das questões que nós colocamos era o prazo de execução e se havia cubo, neste momento há dificuldade em adquirir, não há. É para lá que foi feito o pedido, é para lá que o queremos executar, não poderá ser feito tudo de uma vez só, tem que ser feito aos bocadinhos e é nessa perspetiva que nós o temos feito. Quanto à questão dos contratos, também é importante realçar isto. Pela primeira vez que está registado na base.gov a contratação pública. Porque não havia nada na contratação pública, na base.gov, registada, nós começamos a trabalhar. Estamos a trabalhar também pelo primeiro ano em simultâneo com o POCAL e eu pensei que iam falar nisso, mas provavelmente em simultâneo com o POCAL e o SNCAP e aí sim pode haver dificuldade de interpretação. Antes até ali a interpretação é a que nós temos um orçamento, da receita e temos depois a despesa. Se alguém tiver alguma dúvida em particular está sempre à vontade para a colocar. Sob o ponto de vista de concretização, o Dr. Jorge Cruz mais uma vez, e obrigado, também percebeu que os assuntos estavam ali apesar de ter dito que só havia aqui duas pessoas que percebessem, aquele orçamento que havia anteriormente, toda a gente percebeu. Falou aqui também nas Juntas de Freguesia. Eu gostava de saber quantas Juntas de Freguesia de cada Município a nível nacional a apresentarem o relatório de contas em abril de 2021. Se há alguma coisa em transparência, somos nós. Não fazemos tudo bem? Talvez não, mas procuramos fazê-lo. Relativamente aos contratos que indicou aqui, temos quem nos possa esclarecer isto, também está ali a D. Teresa para esclarecer, dos valores que estão diferentes dos que estão carregados na plataforma base.gov e aqueles que foram contratados. Ora bem, eu sei que houve ali acertos, os acertos que foram feitos terão que ser corrigidos por alguma razão, que agora já não me recordo qual. Vou deixar a D. Teresa ter a palavra para nos esclarecer. ----------

Funcionária da Junta de Freguesia de Mirandela, Teresa Cordeiro: ----------

Os contratos da Konica foram lançados na base.gov pelo período de três anos. Enquanto no POCAL quando foi feito inicialmente o Orçamento de 2020 não tínhamos ainda a previsão de três anos como não temos agora em 2021, 2022 e 2023. Por isso aqui nas contas de gerência de 2020 só aparecem apenas de um ano os valores

cabimentados e pagos relativamente a um ano. Estão em duas rúbricas diferentes, está o valor de dois mil e quinhentos e outro porquê? Porque o de dois mil, quinhentos e sessenta e quatro euros é das escolas, como sempre foi pago. O outro é da fotocopiadora da Junta que saem de rúbricas diferentes, das escolas é das escolas e o da Junta é do equipamento da Junta. Agora os valores são diferentes da base.gov porque é como digo, está lançado apenas por um ano, o de 2020. Acontece o mesmo com a Data Mãe, não é só de um ano, a Data Mãe é por dois anos o contrato. ----------

Presidente da Junta de Freguesia: ----------

Teresa, relativamente à questão das senhas de presença do Executivo, elas estarão bem enquadradas? ----------

Funcionária da Junta de freguesia de Mirandela, Teresa Cordeiro: ----------

É assim, e isto já foi discutido quando foi na aprovação do orçamento de 2020. E é lógico que durante o ano de 2020 não se fizeram revisões a rúbricas do orçamento. Estão lançadas no mesmo sítio que estavam em 2020. No orçamento de 2021, que foi aprovado em dezembro, como vocês tiveram a ocasião de ver quando foi a aprovação do mesmo, as rúbricas já não são as mesmas que estavam no de 2020. Se fizessem essa comparação, estão em rúbricas diferentes. Durante o ano 2020 podiam, efetivamente, ter agarrado naquelas rúbricas que nós achamos que não estavam tão bem enquadradas e fazer uma revisão, mas também estar a fazer uma revisão quando o que está gasto, está gasto, está lá, sempre se fez nessa, mas que no ano de 2021 já se fez essa correção, das rúbricas mesmo relativamente às comissões de transferência dos bancos, também está agora ainda nesta conta de gerência de 2020, na rúbrica de juros, que não deve estar. No orçamento de 2021 já não está lá. Pronto, foi aceite todo este acerto de orçamento de 2021 para ser aprovado em 2022. ----------

Presidente da Junta de Freguesia: ----------

Obrigado. Eu gostava de levantar aqui a questão de nós estarmos em dois momentos distintos. Em 2020 temos POCAL, em 2021 temos SNCAP e neste momento estamos ainda a funcionar com os dois. E olhando para um e para o outro, sim, há efetivamente aqui diferenças. Porque é que há uma diferença do SNCAP das contas e do POCAL? E era aqui que eu pensei inicialmente, que iria haver alguma discussão. Mas não, não há felizmente. Por uma razão muito simples. Nós estamos a funcionar já com a contratação pública e aquilo é cabimentado passa a ser escriturado. E esse valor é diferente do POCAL porque era quando ele era pago na rúbrica. A partir do momento em que eu cativo a verba, ela aparece-me não disponível, então o grau de execução tem a ver não com o pago, mas com o cativado. Isto também só para percebermos como é que isto entre uma coisa e outra. No SNCAP, se é que repararam, houve lá uma verba, que foi necessário corrigir, na dotação total, ela está correta, mas houve no parcelar, houve ali um pequeno erro que foi necessário corrigir, nada de anormal, está aí a errata, portanto penso que está tudo bem quanto às contas. E mais uma vez peço

que entendam que elas são transparentes e se não estiver bem, nós estamos cá para mostrar ao pormenor como elas são feitas. Obrigado. ----------

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Obrigado Sr. Presidente. Tem a palavra a Dr. Fátima. ----------

Membro da Assembleia de freguesia, Fátima Pimparel: ----------

O Sr. Presidente não respondeu à minha pergunta. O Sr. quer sempre passar a ideia de que eu estou a pôr em causa a transparência. Não pus em causa a transparência. Eu perguntei-lhe a situação do Castelo que eu não a percebi e o Sr. não me explicou. Disse que as obras não começaram ainda. Até aí não é muito difícil perceber porque faz um pedido para início de um de fevereiro, ainda não passou assim tanto tempo, é normal que não tivesse. A minha questão não é essa, a minha questão é, se ainda nem começou, pediu um subsídio que lhe foi dado já, agora em 2021 e ainda não começou a obra, então porque é que relativamente a 2020, já aparece aqui como despesa do calcetamento da Rua do Castelo, vinte e dois mil euros. O que eu lhe perguntei foi: fez a obra em duas fases? Já gastou lá vinte e dois mil? Só lhe perguntei isso, não perguntei mais nada. ----------

Presidente da Junta de Freguesia: ----------

Eu não tinha percebido a pergunta. A rua é muito comprida, não chegam quinhentos mil euros para fazer tudo, não sei se conhece a Rua do Castelo Velho, mas começa aqui na João Paulo II e acaba quase em Vale Madeiro. A rua é muito comprida e a Junta de Freguesia não tem meios para tudo e vai fazendo as coisas. Portanto, em 2020 ficou concluída uma fase e o que pedimos é agora para 2021. Peço desculpa, eu não percebi bem a sua pergunta. Obrigado. ----------

Funcionária da Junta de Freguesia de Mirandela, Teresa Cordeiro: ---------

Só para complementar. A Rua do Castelo Velho, já estamos na 3ª fase de calcetamento, trabalhos de execução. No ano 2020 tivemos um calcetamento e tivemos mais um troço de repavimentação através de gravilha, esse material. Neste ano, 2021, estamos na 3ª fase, digamos. É tudo. ----------

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Muito obrigado D. Teresa. Dr. Jorge Cruz faça favor. ----------

Membro da Assembleia de Freguesia, Jorge Cruz: ----------

Reitero os cumprimentos. Realmente eu nunca quis pôr em causa a seriedade, nem nada parecido, nem das trabalhadoras da Junta de Freguesia nem do atual Executivo. A única questão que coloquei foi relativamente aos valores do contrato e se tiverem presente o mapa de contratação administrativa que nos foi remetido, aqui tem valor de contrato, não diz que é valor do ano X, valor de contrato. Eu olhando para aqui, Data Mãe, valor de contrato mil e duzentos euros quando está carregado dois mil,

duzentos e trinta e oito euros, não bate uma coisa com a outra, daí a minha questão. Eu não estava a colocar ninguém em cheque, nem pouco mais ao menos. Da mesma forma, e para terminar, da Konica Minolta, quando olho para aqui, está em duas linhas, somando uma e outra dá treze mil, trezentos e oitenta e dois euros e na base.gov está carregado doze mil, cento e trinta e dois euros, não tem nada a ver um valor com o outro, daí a minha questão. Aqui fala em valores do contrato, para mim o valor é do contrato total, não é o valor do contrato de 2020. É só esse esclarecimento que eu pretendia. Muito obrigado. ----------

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Muito obrigado. Mais alguma questão? Não havendo mais questões, vamos pôr à votação o 5º ponto, apreciação e votação do orçamento e prestação de contas. Quem vota contra? Quem se abstêm? Aprovado por unanimidade. ----------

6- 1º Revisão Orçamental 2021

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Inscrições para este ponto? Não há. Vamos pôr à votação. Quem vota contra? Quem se abstêm? Aprovado por unanimidade. ----------

7- Protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Foi-lhes distribuído um protocolo, o protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional. Inscrições para este ponto? Sr. Presidente, faça favor? ----------

Presidente da Junta de freguesia: ----------

Reitero os cumprimentos a todos. Nós fizemos aqui o protocolo que naturalmente só estará em vigor a partir do momento em que esteja aprovado aqui na Assembleia. Nós tomamos a iniciativa com esta particularidade de ele só poder vigorar a partir do momento em que seja aprovado. Mas parece-nos de todo importante este protocolo com o IEFP enquanto colocação aqui de pessoas porque podem ser muito úteis aqui à nossa Freguesia, e nós temos recebido pessoas para estágios curriculares e é neste sentido que queremos que a Junta de Freguesia seja uma entidade aberta e integradora das pessoas, quer no mercado de trabalho quer com experiência em ambiente de trabalho. Todas as pessoas que por cá passaram têm sido úteis, têm sido colaboradoras, percebem o que é uma Junta de Freguesia, amanhã serão pessoas,

eventualmente com interesse para a causa pública na vida ativa. Nesta medida, fazia sentido que este protocolo com o IEFP fosse aprovado. Obrigado. ----------

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Vamos pôr à votação o protocolo com o IEFP. Quem vota contra. Quem se abstêm? Aprovado com unanimidade. ----------

8- Inventário

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Alguém se quer inscrever para este ponto? Sr. João Martins, faça favor. ----------

Membro da Assembleia de Freguesia, João Martins: ----------

Boa tarde, cumprimento-os a todos. Olhe Sr. Presidente, eu sei que agora têm a empresa responsável e acho que devia dar aqui um abanão para olharem para isto com olhos de ver. Não sei se têm o inventário à mão, podemos ver logo na sexta linha da primeira folha. Cofre blindado. O cofre blindado foi comprado em 1990 pelo valor de dois mil, quatrocentos e noventa e três euros, tem uma depreciação de 12,5%, que ao fim de oito anos o cofre blindado está a zero. Mas o total das amortizações está em nove mil, seiscentos e sessenta e quatro. Isto tem um valor negativo de cerca, talvez de sete mil euros. Não consigo ver como é que um bem que é nosso pode ter um valor negativo. Mas como esse, há muitos outros bens nesta listagem, a maior parte deles, como pelo menos mais de oito anos, estão praticamente todos mal, exceto o coreto e os edifícios que têm uma percentagem mais reduzida. Todos os que têm uma percentagem de 20, 12,5 e 25% que têm mais de oito anos, as amortizações, que agora são depreciações estão mal calculadas. Deixo-lhe aqui o decreto regulamentar de 25 de 2009, para entregar à empresa que faz ou calcula estas depreciações, que tem aqui as percentagens e até quando as pode calcular. Obrigado. ----------

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Muito obrigado. Sr. Presidente, faça favor. ----------

Presidente da Junta de Freguesia: ----------

Reitero os cumprimentos a todos. Obrigado, João Martins, por este contributo e isto é uma intervenção muito bem calculada e muito bem feita e obrigado por nos ter deixado a legislação. De facto, o cofre, deixe-me dizer-lhe, ele nem tão pouco devia sofrer uma depreciação, a sofrer seria uma valorização. Isto tornou-se ainda mais relevante porque aos olhos de todos o cofre que estava lá em baixo, que o Sr. Professor Almeida nem o conheceu, tão bem pintado, mas de qualquer maneira é o mesmo e de facto ele não tem que ter depreciação, tem de ter um valor calculado, vamos enviar para a empresa para de facto verificar essas questões. Obrigado. ----------

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Muito obrigado. Mais alguma questão? Não. Vamos pôr então à votação o inventário. Quem vota contra? Quem se abstêm? Aprovado por unanimidade. ----------

9- Intervenção aberta ao público

Presidente da Assembleia de Freguesia: ----------

Não há nenhuma intervenção e chegamos assim ao fim dos nossos trabalhos. Obrigado a todos pela presença e protejam-se. ----------

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

ROGER DO NASCIMENTO FERREIRA

1ª SECRETÁRIA

ANABELA CRISTÓVÃO TAVEIRA ALVES

2ª SECRETÁRIO

MÁRIO JOSÉ MEDEIROS VILARINHO